

A INFLUÊNCIA DA MÚSICA NA APRENDIZAGEM E NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

 <https://doi.org/10.56238/arev7n4-017>

Data de submissão: 04/03/2025

Data de publicação: 04/04/2025

Jociane Galdino Muniz Gonçalves

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação

MUST University

E-mail: jocianegmuniz@gmail.com

Marinêz Gonçalves da Silva Rabecini

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação

MUST University

E-mail: professoramarinez@hotmail.com

Jaqueleine Velloso da Cruz

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação

MUST University

E-mail: jaqueline.cruz13063@student.must.edu.com

Daiane de Lourdes Alves Velho

Mestranda em Educação Inclusiva

Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)

E-mail: daiane.alves@unemat.br

Madalena da Silva Rodrigues

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação

MUST University

E-mail: madalena-snp@hotmail.com

RESUMO

Este artigo investigou a influência da música na aprendizagem e no desenvolvimento cognitivo, tendo como objetivo geral demonstrar como a educação musical favoreceu o desenvolvimento cognitivo, e de forma específica, evidenciou o papel da música na promoção da memorização e da atenção, analisou os benefícios da educação musical na construção de competências socioemocionais e identificou os impactos do uso de canções no ensino de idiomas para o aprimoramento das habilidades comunicativas. O estudo abordou o tema a partir de uma pesquisa bibliográfica, na qual foram analisados diversos referenciais teóricos que tratavam da música enquanto manifestação artística e instrumento transformador dos processos educacionais. A metodologia consistiu na análise crítica de literatura, segundo os pressupostos metodológicos estabelecidos por Narciso e Santana (2024), que fundamentaram a coleta e a análise sistemática dos dados disponíveis em fontes acadêmicas. Os resultados indicaram que a música desempenhou um papel determinante no estímulo à plasticidade cerebral, contribuindo para a melhoria das funções cognitivas, o desenvolvimento da coordenação motora e o fortalecimento das competências socioemocionais dos educandos. As conclusões ressaltaram que a integração da música nos ambientes educacionais promoveu uma transformação significativa nos processos de aprendizagem, evidenciando a importância de sua incorporação nos currículos escolares. Os achados corroboraram evidências de estudos anteriores, demonstrando que a

música exercia influência ampla sobre os processos de aprendizagem e as funções cognitivas. Os resultados confirmaram a importância da música como catalisador de mudanças educacionais e cognitivas. Estas descobertas orientaram novas perspectivas significativas.

Palavras-chave: Aprendizagem. Cognitividade. Educação Musical. Transformação. Interação.

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa discute a influência da música na aprendizagem e no desenvolvimento cognitivo, enfatizando sua relevância para a transformação dos processos educacionais e a formação integral dos indivíduos. O estudo tem como objetivo geral demonstrar como a educação musical favorece o desenvolvimento cognitivo e, de forma específica, visa (I) evidenciar o papel da música na promoção da memorização e da atenção, (II) analisar os benefícios da educação musical na construção de competências socioemocionais, (III) identificar os impactos do uso de canções no ensino de idiomas para o aprimoramento das habilidades comunicativas e (IV) pontuar os benefícios do treino musical. A questão norteadora que orienta a investigação é: ‘de que maneira a integração da música nos ambientes educacionais contribui para o aprimoramento das funções cognitivas e para o desenvolvimento global dos educandos?’

A pesquisa baseia-se em uma abordagem bibliográfica, conforme os pressupostos metodológicos apresentados por Narciso e Santana (2024). Os dados são coletados de forma sistemática a partir da análise crítica da literatura e são organizados por meio de uma técnica de análise qualitativa que possibilita a síntese dos principais achados.

As partes desenvolvidas encontram-se distribuídas nas seguintes subseções: Efeito da Música na Aprendizagem e no Desenvolvimento Cognitivo; Educação Musical e Desenvolvimento Cognitivo; A Música na Educação Infantil – Instrumento Transformador do Desenvolvimento; Música no Ensino de Idiomas; Quem Toca, Aprende.

Portanto, a introdução apresenta o contexto teórico e metodológico que fundamenta o estudo, estabelece os objetivos e a pergunta de pesquisa, e delimita a estrutura do artigo, o que permite uma compreensão integrada dos efeitos da música nos processos de aprendizagem e no desenvolvimento cognitivo.

2 METODOLOGIA

A metodologia empregada na pesquisa consistiu na coleta e análise de materiais como artigos, livros, periódicos, páginas de websites e anais de congressos, com o objetivo de reunir informações que subsidiaram a solução do problema de pesquisa. Foram seguidas as etapas de identificação do tema, busca e seleção de fontes, análise crítica dos conteúdos e organização das referências, conforme os pressupostos metodológicos estabelecidos por Narciso e Santana (2024), que fundamentaram a estratégia de pesquisa adotada. Neste contexto, a abordagem bibliográfica permitiu a sistematização de dados relevantes, sendo utilizada a base de dados CAPES Periódicos – plataforma que disponibilizou acesso a uma vasta coleção de periódicos científicos, garantindo a obtenção de

materiais de alta qualidade e relevância. As palavras-chave empregadas na pesquisa incluíram as combinações simples 'música', 'aprendizagem', 'desenvolvimento', 'educação' e 'cognição', que auxiliaram na delimitação e na busca por conteúdos pertinentes. Os critérios de inclusão e exclusão foram rigorosamente aplicados, considerando a data de publicação, a relevância temática e a confiabilidade dos autores, de modo a assegurar que somente estudos atualizados e com embasamento teórico consistente integrassem a análise crítica. Dessa forma, o procedimento metodológico permitiu a construção de um arcabouço teórico sólido, o qual fundamentou as discussões e conclusões apresentadas ao longo do estudo.

3 EFEITO DA MÚSICA NA APRENDIZAGEM E NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

A música, enquanto manifestação artística, acompanha a humanidade ao longo de sua história, desenvolvendo qualidades essenciais no ser humano (Santos; Carvalho; Selva, 2020). Dessa forma, observa-se que sua presença nos contextos culturais e educacionais tem sido amplamente reconhecida por estimular não apenas a sensibilidade estética, mas também a capacidade de aprender e processar informações de maneira diferenciada.

Ademais, a linguagem musical revela-se como um recurso indispensável, não apenas para a formação de profissionais ou artistas, mas sobretudo como uma ferramenta que possibilita um maior desenvolvimento cognitivo e emocional (Santos; Carvalho; Selva, 2020). Assim, a incorporação da música no ambiente educacional contribui para a construção de caminhos neurais que promovem a memorização, a atenção e a criatividade, aspectos que são fundamentais para o aprimoramento das funções cognitivas.

Além disso, a prática musical exerce influência direta nos processos cognitivos, pois estimula a coordenação motora, a percepção auditiva e a capacidade de concentração. Por conseguinte, os estímulos sonoros e rítmicos presentes na música favorecem a formação de conexões sinápticas, as quais são essenciais para a consolidação da aprendizagem. Dessa forma, é possível afirmar que a música potencializa a plasticidade cerebral, permitindo a reorganização de circuitos neurais em função das experiências vivenciadas.

Outrossim, os efeitos positivos da música no desenvolvimento cognitivo podem ser observados por meio da melhoria das habilidades de raciocínio e solução de problemas. De igual modo, a prática regular de atividades musicais estimula a memória de trabalho, a atenção sustentada e a capacidade de processar múltiplas informações simultaneamente, o que se traduz em um melhor desempenho acadêmico e em uma aprendizagem mais eficiente. Assim, a educação musical apresenta-se como um componente essencial para a promoção do desenvolvimento integral dos indivíduos.

Por conseguinte, conclui-se que a música desempenha um papel transformador na educação, ao proporcionar não só o enriquecimento cultural, mas também o fortalecimento das competências cognitivas. Em síntese, a análise dos efeitos da música sobre o desenvolvimento cognitivo demonstra que a sua presença no cotidiano escolar não é meramente acessória, mas sim imprescindível para a construção de um ambiente educacional estimulante e propício à inovação pedagógica. Assim, a música consolida-se como um instrumento formador, promovendo não apenas o desenvolvimento de habilidades intelectuais, mas também o fortalecimento de competências socioemocionais que são indispensáveis para a formação de indivíduos críticos e adaptáveis aos desafios contemporâneos.

4 EDUCAÇÃO MUSICAL E DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

A educação musical destaca-se como uma disciplina essencial no processo formativo, pois, conforme os referenciais teóricos, ela exerce um papel central na ampliação dos saberes dos educandos. Em primeiro lugar, observa-se que a educação musical estimula diversas funções cognitivas, integrando a imaginação, a atenção, a memória e as habilidades musicais. Dessa forma, os estudos indicam que a prática dessa disciplina promove o desenvolvimento cognitivo de forma abrangente, contribuindo para a formação integral dos indivíduos.

Além disso, cumpre destacar que a educação musical possui uma relevância que transcende a mera transmissão de conhecimentos técnicos. Conforme destacado por Rambo, Almeida e Wolffentbuttel (2018, p.15):

A educação musical é uma disciplina fundamental no desenvolvimento cognitivo, potencializando a imaginação, a atenção, a memória e habilidades musicais, enquanto formas significativas na ampliação dos saberes dos educandos no processo de ensino-aprendizagem musical.

Consequentemente, essa perspectiva teórica evidencia que a disciplina não se restringe a formar especialistas, mas também a proporcionar um ambiente de aprendizagem que favorece a construção de competências cognitivas e socioemocionais. Dessa maneira, a educação musical configura-se como um elemento integrador, capaz de fomentar a criatividade e a capacidade crítica dos educandos.

Outrossim, a relevância da música no contexto escolar é igualmente enfatizada por outros referenciais. Assim, de acordo com Santos, Carvalho e Selva (2020, p. 3), pode-se afirmar que a “música é uma linguagem de grande relevância no contexto escolar, pois é uma ferramenta que auxilia na riqueza dos estímulos.” Portanto, a integração da educação musical no currículo escolar torna-se indispensável para o desenvolvimento de um ambiente de ensino estimulante e diversificado.

Ademais, os benefícios advindos da prática musical se refletem não apenas no aprimoramento das habilidades cognitivas, mas também na promoção do desenvolvimento socioemocional, consolidando a importância dessa disciplina para a formação dos educandos.

Assim fica claro que a educação musical possui um caráter transformador, sendo crucial para a potencialização das competências cognitivas e para a ampliação dos saberes no processo de ensino-aprendizagem. Assim, a implementação sistemática dessa disciplina evidencia-se como uma estratégia pedagógica eficaz, contribuindo de maneira significativa para o desenvolvimento integral dos indivíduos.

5 A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL - INSTRUMENTO TRANSFORMADOR DO DESENVOLVIMENTO

A Educação Infantil envolve o brincar, o cuidar e o educar nas várias dimensões que existem. Dessa forma, evidencia-se que a música, como instrumento do desenvolvimento da aprendizagem da criança na educação infantil, traz melhorias para a saúde mental, para a coordenação motora e para o aumento da sensibilidade, contribuindo para aprimorar as suas capacidades no processo de aprendizagem. Assim, ressalta-se a importância de se integrar a música às práticas pedagógicas desde os primeiros anos escolares, conforme exposto pelos autores Cabral, Corrêa e Neto (2023, p.1)

A Educação Infantil envolve o brincar, o cuidar e o educar nas várias dimensões que existem. Portanto a importância da música como instrumento do desenvolvimento da aprendizagem da criança na educação infantil trás melhorias para a saúde mental, a coordenação motora, o aumento da sensibilidade proporcionada pela música que contribui para melhorar as suas capacidades no processo de aprendizagem

Ademais, em consonância com essa perspectiva, destaca-se que “Desde cedo, a música pode ser introduzida no cotidiano das crianças, seja através de canções infantis, instrumentos musicais ou até mesmo de forma lúdica, por meio de jogos e brincadeiras musicais” (Cabral; Corrêa; Neto, 2023, p. 6). Dessa maneira, evidencia-se que a utilização de diferentes abordagens musicais enriquece o ambiente educativo, permitindo que os educandos se envolvam ativamente nas atividades propostas.

A presença da música na Educação Infantil, atua como um estímulo que resgata o caráter lúdico, contribuindo significativamente para a socialização e para os processos de alfabetização, ao mesmo tempo em que favorece o manejo das emoções. Ademais, essa prática impulsiona tanto o desenvolvimento da coordenação motora quanto a agilidade na percepção sonora (Cabral, Corrêa e Neto, 2023). Portanto, a implementação de práticas musicais no contexto da Educação Infantil

configura-se como uma estratégia que favorece tanto o desenvolvimento individual quanto o coletivo, contribuindo para a formação de sujeitos mais críticos e sensíveis.

Ao se considerar o impacto da vivência musical na formação precoce, constata-se que quando a criança é exposta à música desde seus primeiros anos, ela apresenta avanços significativos em diversas dimensões de sua formação, demonstrando que a música atua como um recurso facilitador no processo educacional (Santos; Carvalho; Selva, 2020). Dessa forma, a música, ao ser incorporada no cotidiano escolar, promove não só o desenvolvimento de competências cognitivas e motoras, mas também estimula a criatividade e a capacidade de socialização dos educandos.

6 MÚSICA NO ENSINO DE IDIOMAS

Constata-se que a utilização de canções no ensino de idiomas fomenta uma interação mais dinâmica em sala de aula, contribuindo para o desenvolvimento das quatro habilidades fundamentais – ler, ouvir, falar e escrever – “as canções também podem contribuir para uma interação e conversação maior em sala de aula facilitando o desenvolvimento das 4 habilidades – ler, ouvir, falar, escrever.” (Melo, 2021, p. 237). Dessa forma, a música apresenta-se como um recurso pedagógico estratégico que enriquece a comunicação entre os educandos.

Ao se refletir sobre o ensino de língua estrangeira a partir do uso de canções, verifica-se que o ato de ouvir ou ler uma canção, associado ao repertório de conhecimentos prévios dos alunos, propicia um processo de intertextualidade. Em outras palavras, os educandos estabelecem conexões entre diferentes fontes de saber, o que amplia a compreensão e a aquisição da segunda língua (Melo, 2021).

Além disso, destaca-se que a ludicidade presente nas atividades musicais contribui para a atenção e a motivação dos alunos, criando um ambiente de aprendizagem mais favorável. Assim, os objetivos pedagógicos delineados pelo professor são mais facilmente alcançados, o que favorece a efetivação dos processos de ensino e aprendizagem (Melo, 2021).

Outrossim, ao analisar o potencial das canções como ferramenta de trabalho, observa-se que elas promovem o resgate identitário dos educandos. Dessa maneira, ao explorar os conhecimentos prévios dos alunos, estabelece-se uma base que possibilita a elaboração de relatos sobre a própria infância, permitindo uma reflexão aprofundada sobre a identidade pessoal e cultural.

Assim, a atividade musical revela-se um meio eficaz para a valorização das experiências individuais no contexto educacional (Melo, 2021). Assim evidencia-se que a música, quando integrada ao ensino de um novo idioma, não só potencializa as habilidades linguísticas, mas também contribui para a construção de uma aprendizagem mais interativa, motivadora e identitária.

7 QUEM TOCA, APRENDE

Inicialmente, observa-se que a influência da música no processo de aprendizagem e nas funções cognitivas é um fenômeno complexo e rico em facetas. Nesse sentido, “Manusear um instrumento musical é uma tarefa complexa, que abrange e influencia diversas modalidades e funções cognitivas, gerando mudanças comportamentais, funcionais e estruturais” (Gonçalves *et al.*, 2021, p. 1).

Ademais, o treinamento necessário para alcançar a excelência na execução de tarefas musicais ocasiona transformações duradouras tanto no comportamento quanto nas estruturas cognitivas e funcionais, evidenciando que a prática musical promove mudanças de longo prazo (Gonçalves *et al.*, 2021). Verifica-se que os benefícios decorrentes do treino musical não se restringem apenas ao ambiente específico da prática instrumental, mas tendem a ser transferidos para outros contextos, ampliando o escopo das melhorias cognitivas (Gonçalves *et al.*, 2021).

Ademais, a capacidade de aplicar as habilidades desenvolvidas por meio da prática musical em diferentes áreas sugere uma generalização dos efeitos benéficos para funções cognitivas que vão além da execução de um instrumento. Os efeitos observados na musicalidade, especialmente no controle inibitório, parecem depender da complexidade das tarefas envolvidas, indicando que variáveis como a exigência cognitiva podem influenciar a manifestação dos benefícios (Gonçalves *et al.*, 2021).

Além disso, observa-se que, em atividades que requerem um maior controle cognitivo consciente, os adolescentes que praticam instrumentos musicais apresentam desempenho superior em comparação aos seus pares que não têm essa prática, sugerindo uma vantagem decorrente da experiência musical (Gonçalves *et al.*, 2021). Essa constatação reforçou a hipótese de que o treinamento musical contribui para o aprimoramento das funções executivas, ampliando a capacidade de inibição de respostas irrelevantes e o gerenciamento eficaz da atenção. Observou-se, ainda, que essa superioridade se refletiu na execução de tarefas que demandavam a resolução de problemas e a adaptação a novas situações, elementos essenciais para o desempenho acadêmico e para a interação social. Dessa forma, os dados apontaram que a experiência musical proporcionou não somente o desenvolvimento de habilidades técnicas, mas também a consolidação de competências cognitivas fundamentais, evidenciando o potencial transformador da prática instrumental na melhoria dos processos de aprendizagem e na preparação para desafios cotidianos.

A análise dos resultados indica que os benefícios advindos do treinamento musical se estendem para além do domínio específico da execução instrumental, demonstrando que tais ganhos podem ser aplicados a outras funções cognitivas (Gonçalves *et al.*, 2021). Por fim, embora não se possa afirmar

de forma categórica a existência de causalidade, os dados sugerem uma relação positiva entre a prática musical e a melhoria das funções executivas, reforçando a importância do treinamento musical para o desenvolvimento cognitivo (Gonçalves *et al*, 2021).

8 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Inicialmente, os dados obtidos demonstram que a incorporação da música no ambiente educacional tem um impacto significativo no desenvolvimento cognitivo dos indivíduos. Em síntese, as principais conclusões do estudo indicam que a prática musical potencializa a memorização, a atenção, a criatividade e a capacidade de resolução de problemas, além de favorecer a coordenação motora e a formação de conexões sinápticas, corroborando os achados de Santos, Carvalho e Selva (2020).

O significado dessas descobertas reside na constatação de que a música não se limita a um aspecto estético, mas assume um papel formador ao promover a plasticidade cerebral e a melhoria das funções cognitivas. Dessa forma, a presença da música em contextos escolares e culturais configura-se como um elemento imprescindível para a inovação pedagógica, conforme evidenciado nos referenciais teóricos analisados.

Além disso, as descobertas do presente estudo se relacionam de maneira consistente com investigações anteriores. Por exemplo, os estudos de Rambo, Almeida e Wolffenttel (2018) ressaltam que a educação musical amplia os saberes dos educandos, enquanto Cabral, Corrêa e Neto (2023) apontam para os benefícios da música na Educação Infantil, destacando melhorias na saúde mental, na coordenação motora e na sensibilidade. De igual modo, Melo (2021) enfatiza a relevância das canções no desenvolvimento das habilidades linguísticas em contextos de ensino de idiomas, o que converge com a constatação de que os estímulos musicais atuam de forma abrangente no processo de aprendizagem. E por fim é abordada a visão de Gonçalves *et al* (2021), de que o manuseio de instrumentos musicais trazem benefícios além da boa execução musical, mas que também enriquece o processo cognitivo. Todos os referenciais teóricos citados chegam a concordância de que a música tem influência sobre o processo de aprendizagem e no desenvolvimento cognitivo.

Contudo, é importante ressaltar que as limitações das descobertas devem ser consideradas. De forma indireta, tais limitações referem-se à natureza bibliográfica dos estudos, os quais, embora forneçam embasamento teórico consistente, podem apresentar restrições metodológicas e contextuais que limitam a generalização dos resultados para diferentes realidades educacionais. Em vista das evidências e das limitações apresentadas, recomenda-se que futuras pesquisas ampliem o escopo do estudo, adotando estudos de seguimento e experimentais que permitam uma análise mais aprofundada.

dos mecanismos subjacentes à influência da música no desenvolvimento cognitivo. Além disso, investigações que explorem a aplicabilidade dos achados em diferentes contextos culturais e educacionais poderão contribuir para uma compreensão mais abrangente dos benefícios do treino musical e para a elaboração de estratégias pedagógicas inovadoras.

9 CONCLUSÃO

No início verificou-se que o estudo realizado permitiu responder às perguntas formuladas no início do trabalho, conforme apresentadas na introdução e na metodologia. Observou-se que a análise dos dados possibilitou compreender de que forma a música influenciou a aprendizagem e o desenvolvimento cognitivo, evidenciando o papel transformador da prática musical no ambiente educacional.

Ademais, constatou-se que os objetivos da pesquisa foram alcançados. Os propósitos delineados, os quais tinham o foco de demonstrar que a música potencializava a memorização, a atenção, a criatividade e a capacidade de resolução de problemas, foram confirmados por meio dos resultados obtidos. Assim, ressaltou-se que a integração da música no cotidiano escolar consolidou-se como uma estratégia eficaz para o desenvolvimento integral dos indivíduos.

Por fim, a pesquisa deixou apontamentos relevantes para estudos futuros. Sugeriu-se a realização de investigações de acompanhamento prolongado e a adoção de metodologias experimentais que possibilitem uma análise mais aprofundada dos mecanismos subjacentes à influência da prática musical. Dessa forma, evidenciou-se a necessidade de ampliar o escopo dos estudos para diferentes contextos culturais e educacionais, a fim de verificar a generalização dos achados e o potencial transformador da música no desenvolvimento cognitivo.

REFERÊNCIAS

- CABRAL, D. dos S.; CORRÊA, L. J.; FERNANDES NETO, I. P. A importância da música como instrumento do desenvolvimento da aprendizagem da criança na educação infantil. **Revista Foco**, v. 16, n. 10, p. 1-15 e3251, 2023.
- GONÇALVES, A.; BATISTA, C.; DESTRO SOARES, G.; MORAIS, E. Músicos adolescentes demonstraram melhor desempenho das funções executivas conforme exigência da tarefa? **Research, Society and Development**, v. 10, n. 1, p. 1-12 e45010111965, 2021.
- MELO, P. B. O. (2021). As canções como unidade de ensino na sala de aula de francês como língua estrangeira. **Caleiroscópio**, v. 9, p. 235-253, 2021.
- NARCISO, R.; SANTANA, A. C. de A. Metodologias Científicas na Educação: uma Revisão Crítica e Proposta de Novos Caminhos. **ARACÊ**, v. 6, n. 4, p. 19459–19475, 2024.
- RAMBO, Z. R.; COSTA ALMEIDA, B. F. da; WOLFFENBÜTTEL, C. R. Educação musical na infância: uma investigação sobre sua importância. **Revista da FUNDARTE**, Montenegro, v. 18, n. 36, p. 15-30, 2018.
- SANTOS, G. L. S.; CARVALHO, E. T.; SELVA, O. (2020). A música na educação infantil como uma ferramenta no desenvolvimento cognitivo da criança. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. 1-14, 2020.